

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do BrasilClass.: 187Data: 14.01.92

Pg.: _____

**Funai alerta
para reação
indígena em MS**

CAMPO GRANDE — O superintendente regional da Funai em Cuiabá, Eudes Cardoso de Araújo, teme um conflito armado entre os índios caiuás-guaranis e milícias formadas por seis fazendeiros no município de Aral Moreira (365 quilômetros ao Sul de Campo Grande). Os índios foram despejados da reserva Guasuty por decisão judicial, na sexta-feira, e ameaçam retornar. Eudes está na região e disse ontem que os fazendeiros que reivindicam os 932 hectares teriam organizado pelotões armados para impedir a retomada da reserva. "A situação é muito grave", disse o superintendente, preocupado com a revolta entre os caiuás.

A Funai entra hoje na Justiça em Campo Grande com um mandado de segurança para anular a liminar concedida aos fazendeiros. A cassação da liminar é a única forma, na opinião de Eudes, para impedir o conflito, que "neste momento parece inevitável". A Funai prepara também uma ação para reivindicar a desapropriação da reserva, cuja posse está sendo disputada na Justiça pelos seis fazendeiros. A Funai confirmou que os caiuás estão pedindo ajuda de outras tribos para retornar a reserva. Na região de Aral Moreira, na fronteira com o Paraguai, vivem 23 mil índios. "Eles (os caiuás) estão dizendo que preferem morrer lutando pelas suas terras", disse Eudes.

O despejo foi decidido pela Justiça Federal no estado, determinando a saída dos 140 caiuás que ocupavam a área desde novembro.